

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3079 - 1/4

A ENFERMAGEM E O CONTROLE DO AMBIENTE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE.SOUSA, Adriana Rodrigues Alves de ¹LIMA JÚNIOR, Francisco de Paula Barroso ²ALENCAR, Marcos vieira de ³MIRANDA, Sara Machado ⁴DA SILVA FILHO, Valter Belo ⁵**RESUMO**

INTRODUÇÃO: Resíduos sólidos de natureza artificial ou fruto de ações do homem sobre a natureza são um problema antigo e que só nas últimas décadas vem provocando as devidas reflexões. Os aglomerados humanos evidenciam a produção de lixo desde as primeiras civilizações, é possivelmente o problema que originou a idealização dos primeiros códigos de postura social como é o caso dos sumérios pelo menos 2.000 anos a.C ¹. A produção de lixo nunca foi uma das maiores preocupações dos governantes, por outro lado o destino do lixo, esse sim foi um dos maiores problemas ao longo dos tempos. De certa forma embora não se conhecesse o papel dos microorganismos em provocar doenças, as comunidades principalmente urbanas, já haviam ligado desde a idade média a relação entre acúmulo de lixo e a proliferação de doença, mas especificamente na Europa casos notórios como a epidemias de cólera e peste bubônica ². A Enfermagem tem o papel de fiscalizadora do ambiente hospitalar no que se relaciona com a produção de resíduos. Há de se convir que desde os tempos de Florence as tecnologias para manutenção da saúde estão muito mais avançadas, porém esse avanço vem com uma preocupação ainda maior referente ao manuseio, acondicionamento e destino final desses resíduos ³. **OBJETIVOS:** Esse estudo tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica sobre resíduos sólidos em ambientes hospitalares acompanhado de uma reflexão sobre o papel do enfermeiro no destino desses resíduos. Torna-se importante na medida de que

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 3079 - 2/4

contribui para uma reflexão social sobre um problema que é de todos, provocando também uma auto avaliação por parte dos enfermeiros envolvidos na produção desse estudo. **METODOLOGIA:** Nesta revisão bibliográfica (bases de dados, sites e periódicos especializados) foram selecionados estudos baseados em resíduos sólidos principalmente aqueles resíduos classificados como lixo hospitalar. O interesse por esse estudo surgiu a partir de experiências de acadêmicos de enfermagem de uma faculdade privada em Teresina -PI que realizaram práticas de campo cujo tema era o destino de lixo doméstico e hospitalar e a implicações desse lixo para o meio ambiente e o ser humano. Essas práticas foram realizadas no 2º semestre de 2007 em dois locais específicos, o primeiro numa instituição pública responsável por resíduos hospitalares e a segunda num aterro público localizado na zona sul de Teresina-PI. Nessas práticas observou-se quem embora houvesse importantes ações no sentido de se trabalhar medidas que minimizassem os efeitos da poluição e do desperdício de material que poderia potencialmente ser reciclado, essas medidas esbarravam na ausência de políticas educativas para a população e para os próprios funcionários dos hospitais que seriam parceiros importantíssimos para o sucesso de qualquer campanha no sentido de reduzir a produção de lixo. Procurou-se através de dados reunir o máximo de informações possíveis sobre o tema resíduos sólidos, entre os anos de 2002 e 2009. As bases de dados avaliadas foram Medline, SciELO e LILACS além de livros relacionados ao tema. **RESULTADOS:** O desenvolvimento tecnológico moderno, somado ao crescimento desordenado das cidades, fazem com que a geração dos resíduos sólidos urbanos em uma comunidade, entre eles os domiciliares, aumenta em volume e variedade. Resíduos sólidos hospitalares são geralmente compostos por resíduos infectantes provenientes de fezes, sangue, exudados ou secreções muitas vezes contendo alta concentração de microorganismos, de diferentes níveis de virulência e infectividade. Esses resíduos são gerados principalmente a partir do trabalho realizado por enfermeiros e outros profissionais de saúde em atividades como: preparo e administração de medicamentos e assistência a pacientes em geral. **CONCLUSÃO:** As fontes pesquisadas informam sobre as potencialidades da enfermagem no controle do ambiente e a importância dessas atividades para a promoção da saúde.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3079 - 3/4

DESCRITORES: Enfermagem, Planejamento Ambiental, Meio Ambiente e Saúde Pública.

BIBLIOGRAFIAS:

¹CUSSIOL, Noil Amorin de Meneses; ROCHA, Gustavo Henrique Tetzl; LANGE, Lisete Celina. **Quantificação dos Resíduos Potencialmente Infectantes Presentes nos Resíduos Sólidos Urbanos de Regional Sul de Belo Horizonte**, Minas Gerais, Brasil. Caderno de saúde Pública. Volume 22.n 6.Julho de 2006.

²HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge. **Manual de Biossegurança**.São Paulo :Manole.2002.

³SISSINNO, Cristina L.S. **Disposição em aterros controlados de resíduos sólidos industriais não-inertes: avaliação dos componentes tóxicos e implicações para o ambiente e para a saúde humana**.Caderno de saúde pública vol.19. n 2 março /abril 2003

- (1) Acadêmica de Enfermagem Faculdade Integral Diferencial- FACID.drika_ros@hotmail
- (2) Graduado em Enfermagem - UFPI/ Especialista em Urgência e Emergência. Enfermeiro do Programa de Saúde da Família.enfpaulo83@hotmail.com
- (3) Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial- FACID.firemva@hotmail.com
- (4) Acadêmica de Enfermagem Faculdade Integral Diferencial- FACID.sara_machado2@hotmail.com
- (5) Acadêmico de Enfermagem Faculdade Integral diferencial- FACID.tinhofilho@hotmail.com

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3079 - 4/4